



ENSINO DE HISTÓRIA E ANÁLISE DE DOCUMENTOS ESCRITOS EM SALA DE AULA

Carolina Ferreira Barbosa¹ – Unifesspa
carolferreirs.cf@unifesspa.edu.br
Carlo Guimarães Monti² - Unifesspa
carlogmonti@unifesspa.edu.br

Agência Financiadora: UNIFESSPA/ FAPESPA

Eixo Temático/Área de Conhecimento: História do Brasil / Ensino de História.

1. INTRODUÇÃO.

Muito se discute, sobre a utilização de novos recursos em sala de aula, principalmente no que tange ao estudo local e regional, uma vez que, grande parte dos livros didáticos apresentam narrativas nacionais, excluindo o contexto local e regional, assim este trabalho demonstra a utilização de processos judiciais escritos, para o ensino de história. Debateremos esses documentos coletados no Centro de Referência em História e Memória do Sul e Sudeste do Pará/ Unifesspa, utilizamos os processos cíveis de reclamações trabalhistas do ano de 1970 e 1972. ao todo selecionamos 2 processos que serão utilizados no desenvolvimento de um diálogo em consonância com o ensino de história, bem como, esse estudo tem o intuito de colaborar com as narrativas amazônicas em sala de aula, em uma perspectiva que auxilie a inserção da História Local e Regional e o uso de documentos.

Selecionamos e preparamos um conjunto de fontes que colaborem com os (as) professores(as) do ensino básico de Marabá, com o objetivo de ampliar as possibilidades de se trabalhar com novas metodologias em sala de aula.

2. MATERIAS E MÉTODOS

Fizemos o levantamento bibliográfica, que nos auxiliou sobre as possibilidades de reflexão acerca das ferramentas necessárias para a compreensão do uso de fontes em sala de aula. Assim como, as inúmeras formas de se trabalhar com esse tipo de documento, temos a oportunidade de refletir sobre a influências da fonte histórica na compreensão e, na realidade do mundo vivenciado pelos alunos. Realizamos a leitura e fichamento desse material, que colabou para o suporte teórico e metodológico da nosso trabalho, ao todo foram 40 textos, entre eles, artigos, dissertações e livros, todos separados por área de conhecimento.

Este estudo examina, a sala de aula como espaço de conhecimento, em que tivemos como espaço de análise a escola Oneide de Souza Tavares, iniciaram em 13/09/2019, a nossa ação foi direcionada para os alunos do fundamental II, especificadamente para a turma do 8ºC.

Logo de início, ao adentrar no universo da sala de aula, formulamos um questionário que foi aplicado para os alunos, para coletar o conhecimento prévios que esses estudantes tinham sobre o contexto Local e Regional, da cidade de Marabá, afim de verificar a familiaridade com os temas

que nos leva a pensar na sala de aula como espaço de compartilhamento de experiências, sejam elas, coletivas ou individuais. E segundo a Historiadora Maria Auxiliadora Schmidt (SCHMIDT, 2002. p. 57). “[...]à

¹:Graduanda em Licenciatura Plena em História- (FAHIST/ICH) - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

²Doutor em Licenciatura Plena em História – Professor Titular Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAHIST/ICH/Unifesspa).



sala de aula não é o espaço onde se transmite informações, mas o espaço onde se estabelece uma relação em que interlocutores constroem significações e sentidos [...]” desse modo, partimos da nossa experiência em sala de aula para demonstrar as possibilidades de ensino.

Muitas vezes, temos um modelo de ensino que não insere o ensino de História Local e Regional no currículo escolar, em que grande parte dos professores se apoiam em outras ferramentas pedagógicas, uma vez que, há um déficit de conteúdo regionais nos livros didáticos assim os professores precisam de ater-se dos mais variados recursos didáticos, como; fotografia, audiovisual, documento.

Dessa forma, grande parte dos livros didáticos, são confeccionados de forma generalizadas e com abordagens amplas, excluindo os acontecimentos do cotidiano, do local e regional, assim não oferecendo suporte teóricos e metodológicos capazes de trabalhar com esses temas, e de acordo com Luís Carlos Borges Silva (2013, p. 6) “Esse descaso não acontece por falta de pesquisa, pois na atualidade existem diversos trabalhos acadêmicos relacionados a essa temática, mas por um desejo em manter uma concepção de História generalizada e em muitos momentos positivista”. Na mesma linha Monti escreve que;

[...] considerando que o objetivo do ensino de história regional e local, por exemplo, é o de auxiliar na construção de identidades, pode-se constatar que o livro didático – confeccionado de forma generalizante – não oferece sozinho suporte teórico e metodológico suficiente para trabalhar as especificidades que fazem parte da rotina dos alunos, e sua interação social a partir da espacialidade vivida. A falta de ligação da história ensinada com os elementos da vivência dos alunos tende a proporcionar uma aula que não estimula o interesse, gerando até mesmo questionamentos a respeito da utilidade da própria história e do porquê de estudá-la (MONTI, et al, 2019, p. 53)

Dado expostos, partimos então dos resultados obtidos inicialmente através do questionário, iniciamos a nossa aula que teve o intuito de Construir um conhecimento histórico sobre a própria origem e família desses estudantes, utilizamos os documentos escritos para que tratasse do passado como experiência Essa metodologia nos auxiliou na prática de ensino com fonte documental, dessa forma, tivemos como objetivo problematizar as fontes histórica atrelando ao contexto Local e regional.

Consideramos alguns critérios básicos ao selecionar a documentação que seria passada aos alunos, e que podem servir como base para os professores que almejem trabalhar com fontes em sala de aula, jogamos necessário analisar a parcialidade do documento enquanto produto histórico, assim como, a sua legibilidade, pois a maioria dos documentos encontram-se em um péssimo estado de conservação, devido ao tempo e questões ambientais e de acomodações, a última preocupação, diz respeito à dimensão do documento, tendo em vista que sua extensão pode interferir na construção da didática, devido ao curto tempo das aulas, que é composta por 50 minutos

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultado obtidos, através da aplicação do questionário, e do teste de material realizado em sala de aula, nos permitiu verificar que, os alunos possuem uma noção de história oficial e que não possuíam uma noção sobre fontes históricas como meio de investigação, assim como, pouco conheciam sobre o contexto histórico da cidade de Marabá, o que torna o nosso trabalho ainda mais relevante para contribuir com o ensino e aprendizagem de qualidade. A experiência de ter trabalhado com fontes históricas nos proporcionou uma prática pedagógica crítica e prazerosa, capaz de transformar a sala de aula em espaço de conhecimento escola

Avaliamos que, tivemos êxito na posposição das atividades desenvolvidas e que conseguimos os resultados esperados com a aula, pois os alunos realizaram e se mostraram interessados em interpretar o documento e problematizar as narrativas encontradas. Partindo-se dessas concepções todo o processo foi planejado, de modo que priorizassem o ensino-aprendizagem dos estudantes. De modo geral, o intuito de realizarmos um material didático, visa contribuir com o ensino de história local e regional mediante a utilização de documentos escritos, contribuindo com os professores do ensino básico de Marabá. A realização da aula, serviu como método de investigação do próprio compêndio didático, uma vez que, pudemos comprovar a sua



importância para o conhecimento histórico, no que tange à metodologia a ser utilizada. Assim, pontuamos que, a experiência da aula em consonância com a utilização do compêndio didático enriqueceu ainda mais a nossa pesquisa e contribuiu para a importância dessa ferramenta no ensino local e regional, atrelados aos documentos avaliamos os objetivos como alcançados, uma vez que conseguimos realizar o que foi proposto, tendo pesquisado sobre novas abordagens, metodologias e dinâmicas que colaborassem para o ensino de história, as leituras realizadas sobre a história local e regional nos orientaram para a prática do ensino em sala de aula. Enquanto o conjunto de fontes reunidas, nos auxiliou para efetivação da aula, que obteve resultados significativos para a nossa pesquisa e na formação dos alunos do ensino fundamental da escola trabalhada

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tais documentos nos permitiu usar a história regional como método de investigação, o que acabou por indicar um caminho frutífero para compreender as relações existentes em um contexto regional e local. Outro fator é que esse método de investigação. Romper com essas barreiras requer acima de tudo, problematizações acerca das memórias dos lugares e das relações que se constroem no entorno de uma determinada região ou localidade. A fonte utilizada nos permitiu trabalhar a região de Marabá, as relações de poder e a exploração dentro da atividade da castanha que foi fonte de desenvolvimento econômico do município e que também contou com sujeitos históricos pouco abordados pela historiografia.

O trabalho foi realizado sob coordenação do professor Dr. Carlo Guimarães Monti, sou a quarta bolsista na construção dessa pesquisa. Concluímos que esse trabalho tem como finalidade fomentar as pesquisas sobre o ensino de história e as novas metodologias em sala.

REFERÊNCIAS (Conforme ABNT)

MONTI, Carlo, Et al. Entre castanhas, ouro e as fontes para o ensino da história local do sul e sudeste do Pará. **Fronteiras e Debates**, vol.5,n.2.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira Dos Santos; GARCIA Tânia Maria F. Braga. A formação consciência histórica de alunos e professores e o cotidiano em aula de história. **Caderno CEDES**, Campinas, Vol 25, no 67, set/dez 2005.

SILVA, Luís Carlos Borges da. A importância do estudo de história regional e local na educação básica. **XXVII Simpósio nacional de história: conhecimento histórico e diálogo social**, Anais. Natal, 2013.